

NOME:

DATA:

Exercício de Sacro Império Romano Germânico – História 1ª série do EM

1) (Ufes) Em fevereiro de 1076, o papa Gregório VII, reagindo contra a decisão dos bispos alemães de se proclamarem independentes da Santa Sé, excomunga Henrique IV, soberano do Sacro Império Romano-Germânico, nos seguintes termos: O episódio faz parte de um dos mais importantes conflitos ocorridos no Período Medieval entre o papado e o Império, denominado “Questão das Investiduras” (1075-1122), que consistiu:

- a) na retomada, por parte da Santa Sé, das propriedades fundiárias concedidas em arrendamento aos príncipes alemães para que investissem na produção agrícola, destinada a abastecer os núcleos urbanos emergentes;
- b) na decisão de Gregório VII, proclamada diante dos bispos reunidos no Concílio de Avignon, de impedir por todos os meios as investidas de Henrique IV e seus aliados contra a Itália, o que levou o papado a buscar o apoio da monarquia francesa;
- c) na condenação, por parte de Gregório VII, da interferência do poder laico na composição do clero, especialmente no que dizia respeito à indicação dos bispos pelos soberanos;
- d) no repúdio de Henrique IV às pretensões do papado de sagrar os cavaleiros alemães, uma vez que historicamente tal prerrogativa cabia apenas ao imperador, como herdeiro legítimo dos Césares romanos;
- e) na cisão entre a Santa Sé e a monarquia alemã, por conta da revelação de que agentes papais teriam penetrado no território do Sacro Império Romano-Germânico com o objetivo de sublevar a nobreza contra Henrique IV.

2) Observe a imagem e, logo em seguida, leia o texto:



“[...] a figura da águia bicéfala coroada é inequivocamente – do ponto de vista iconográfico – um símbolo de poder, e poder imperial. Tal representação, como dito antes, simbolizava o estatuto político de Império, do Sacro-Império Romano Germânico, que durante todo o século XVII ainda o exibia com grandiosidade.” (TRINDADE, Jaelson Bitran. O Império dos Mil Anos e a arte do “tempo barroco”: a águia bicéfala como emblema da Cristandade. Anais do Museu Paulista. São Paulo. n. Sér. v. 18. n. 2. p.11-91. Jul. – Dez. 2010.)

Na representação simbólica do Sacro Império, as duas cabeças da águia indicam, respectivamente:

- a) o poder espiritual (exercido pelo imperador) e o poder secular/terreno (exercido pelo papa).
- b) Roma Antiga e a Alemanha Moderna.
- c) o Império Romano do Ocidente e o Império Romano do Oriente.
- d) o poder espiritual (exercido pelo Papa) e o poder secular/terreno (exercido pelo imperador).
- e) Cristo e Pilatos.

3) O Sacro Império Romano-Germânico formou-se após o enfraquecimento do Império Carolíngio. Qual foi o acontecimento que marcou efetivamente a formação desse império?

- a) A retomada da Península Ibérica pelos reis espanhóis.
- b) A coroação de Oto I, em 962 d.C., pelo papa João XII.
- c) A ocupação de Roma pelos Hunos.
- d) A tomada de Constantinopla pelos turcos-otomanos.
- e) A Querela das Investiduras.

4) O Sacro Império Romano-Germânico resistiu, como unidade político-religiosa das nações católicas europeias, até o início do século XIX. Que processo político emergiu na Europa e provocou a ruína do Sacro Império Romano-Germânico?

- a) A Revolução Bolchevique na Rússia.
- b) A Guerra Franco-Prussiana.
- c) O processo da formação das monarquias absolutistas após as guerras civis religiosas.
- d) A Guerra dos Cem Anos .
- e) O processo revolucionário francês e a ascensão de Napoleão Bonaparte como Imperador.

5) A formação do Sacro Império Romano-Germânico se deu em 962, em uma aliança entre a Igreja e a nobreza saxônica, após o papa João XII coroar como Imperador do Ocidente:

- a) Carlos Magno.
- b) Pepino, o Breve.
- c) Otão I.

- d) Carlos Martel.
- e) Ricardo Coração de Leão.

GABARITO

Questão 1	Questão 2	Questão 3	Questão 4	Questão 5
C	D	B	E	C